

**COMENTÁRIOS ÀS PROVAS DA UFRN – 2018.1**  
**LÍNGUA PORTUGUESA / PROF. MOURÃO**

→ **Os comentários aqui constantes dizem respeito às questões de gramática do texto!**

**NÍVEL MÉDIO:**

No texto, entrecruzam-se, prioritariamente, as sequências

- A) descritiva e explicativa.
- B) narrativa e argumentativa.
- C) narrativa e explicativa.
- D) descritiva e argumentativa.

**COMENTÁRIOS:** Julgando o propósito do texto (versar sobre uma problemática sem que se externar juízo de valor) como também os fatores temporais e modais pertinentes ao decorrer da produção (pretérito perfeito do indicativo) resta claro que as sequências predominantes a serem observadas na redação são a narrativa e explicativa. **LETRA C**

A linguagem empregada no texto tende

- A) à conotação e ao registro informal, em desconformidade com o gênero discursivo.
- B) à denotação e ao registro informal, em desconformidade com o gênero discursivo.
- C) à conotação e ao registro formal, em conformidade com o gênero discursivo.
- D) à denotação e ao registro formal, em conformidade com o gênero discursivo.

**COMENTÁRIOS:** Embora com passagens que remetam aos tons informal e conotativo, percebe-se, na totalidade, aspecto concernente à linguagem literal/denotativa, como também tendente ao registro formal da linguagem, materializando, portanto, **LETRA D** como resposta.

Sobre o uso da pontuação, afirma-se corretamente:

- A) a primeira vírgula poderia ser substituída por ponto-e-vírgula.
- B) os dois primeiros pontos poderiam ser substituídos por vírgulas.
- C) os parênteses poderiam ser substituídos por aspas.
- D) a última vírgula poderia ser substituída por um ponto.

**COMENTÁRIOS:**

- a-) demarca intercalação, situação que inadmite ponto-e-vírgula, só vírgula, travessões ou parênteses;
- b-) **RESPOSTA**, vez que demarca final de período, podendo, portanto, ser demarcado com vírgula; ponto-e-vírgula ou mesmo ponto-final;
- c-) Os parênteses demarcam intercalações com situações de explicação/ilustração, assim, não poderiam ser substituídos por aspas, pontuação empregada para outras serventias.
- d-) A última vírgula demarca separação entre enunciados de cunho subordinativo (Oração Principal e Oração Subordinada Adverbial Conformativa), destarte, não admite tal substituição entre os sinais sugeridos, apenas da vírgula por travessão.

No trecho, há

- A) apenas uma citação de discurso alheio, sendo ela sob forma de discurso direto.
- B) três citações de discurso alheio, duas sob forma de discurso direto e uma sob forma de ilha textual.
- C) apenas uma citação de discurso alheio, sendo ela sob forma de discurso indireto.

**D) três citações de discurso alheio, uma sob forma de discurso direto e duas sob forma de modalização em discurso segundo.**

COMENTÁRIOS: Os trechos: “Não existia perspectiva[1]. Meu pai era analfabeto. Eu cresci estudando em escola pública e numa família carente” ... e “como[3] se diz em Caicó”, como também “conforme dados mais recentes do Censo da Educação Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).”, resta clara a presença de 3 citações do discurso alheio, sendo uma delas do direto demarcando a fala do narrador-personagem por meio das aspas) e outras duas, devido aos elementos coesivos que lhes são inerentes (“como” e “conforme”) de modalização de citação indireta em discurso segundo. **LETRA D**

**Na oração em que surge, o elemento linguístico [1] funciona como**

- A) sujeito.**
- B) objeto direto.**
- C) predicativo.**
- D) adjunto adnominal.**

COMENTÁRIOS: No trecho “Não existia perspectiva[1].” temos uma expressão (“perspectiva”) que se relaciona com uma forma verbal intransitiva e pessoal, ou seja, aquela é o sujeito, forçando o verbo “existir” a com ele concordar. **LETRA A**

**No contexto em que surge, o elemento linguístico [3] é uma**

- A) preposição e estabelece uma relação de concessão.**
- B) conjunção e estabelece uma relação de conclusão.**
- C) preposição e estabelece uma relação de consequência.**
- D) conjunção e estabelece relação de conformidade**

COMENTÁRIOS: É evidente que o elemento coesivo ora apresentado diz respeito a uma conjunção de natureza semântica circunstancial de conformidade, portanto, materializando **LETRA D** como resposta.

### **NÍVEL SUPERIOR:**

**No texto, entrecruzam-se prioritariamente as sequências**

- A) explicativa e dialogal.**
- B) argumentativa e narrativa**
- C) explicativa e injuntiva.**
- D) argumentativa e descritiva.**

COMENTÁRIOS: Considerando a textualidade e progressão textuais, como também os fatores temporais e modais, predominantemente flexionados no presente e pretérito imperfeito do indicativo, resta claro que uma das sequências predominantes é a descritiva, além disso, considerando o tom persuasivo, principalmente ao fim da produção, por parte do enunciador, entrecruza-se a essa modalidade de sequência a argumentativa, configurando, destarte, como resposta ao item **LETRA D**

**A linguagem empregada no texto**

- A) tende ao registro informal em consonância com o gênero, que é relato memorialístico.**
- B) apresenta traços de denotação em dissonância com o gênero, que é crônica.**
- C) tende ao registro formal em dissonância com o gênero, que é relato memorialístico.**
- D) apresenta traços de conotação em consonância com o gênero, que é crônica.**

COMENTÁRIOS: Percebe-se, pelo transcorrer do texto, como também e mais ainda pela referência bibliográfica que lhe é inerente que nele foi empregado uma linguagem forma/norma culta, contudo com inúmeras passagens tendentes à não-literalidade, ou seja, à conotação, estando tal vocabulário pertinente ao gênero em análise, crônica, materializando como resposta a **LETRA D**

No decorrer do texto, as palavras “Carta” e “Cartas” são grafadas diversas vezes com inicial maiúscula. Em quase todos os casos em que isso ocorre, é possível afirmar:

- A) trata-se de um desvio justificado em relação à norma-padrão, posto que a palavra “carta” não é substantivo comum.
- B) trata-se de um desvio injustificado em relação à norma-padrão. Esse desvio sinaliza um pequeno descuido do autor ao produzir o texto.
- C) trata-se de um desvio injustificado em relação à norma-padrão, posto que a palavra “carta” não é substantivo próprio.
- D) trata-se de um desvio justificado em relação à norma-padrão. Esse desvio sinaliza a importância dada pelo autor ao objeto sobre o qual discorre.

COMENTÁRIOS: É evidente que as expressões em tela elucidam caso de representação de desvio à norma culta intencionado, vez que o autor parte de elemento central de referência (“Cartas que te quero cartas”) e, buscando enfatizar o discurso por ele estabelecido e defendido. **LETRA D**

**A maioria dos verbos empregados no trecho está flexionada**

- A) no pretérito perfeito do indicativo, contribuindo para a descrição de uma cena.**
- B) no pretérito imperfeito do indicativo, contribuindo para a narração de um acontecimento.**
- C) no pretérito imperfeito do indicativo, contribuindo para a descrição de uma cena.**
- D) no pretérito perfeito do indicativo, contribuindo para a narração de um acontecimento.**

COMENTÁRIOS: Consoante observado, vê-se, por meio da predominância de formas verbais apresentadas flexionadas no pretérito imperfeito do indicativo, a prevalência da sequência descritiva. Assim, consagramos a **LETRA C** como resposta.

**No contexto em que é empregada, a formal verbal [1]**

- A) deveria estar flexionada no plural para concordar com “dezessete anos”.**
- B) admite flexão somente no plural.**
- C) admite flexão somente no singular.**
- D) poderia estar flexionada no plural para concordar com “dezessete anos”.**

COMENTÁRIOS: Trata-se de caso de impessoalização verbal por indicação de tempo decorrido por parte do verbo “FAZER”, assim, devido ao critério de obrigatoriedade flexional inerente a estas formas verbais, só poderão estar flexionados na 3ª pessoa do singular. **LETRA C**

**Em relação à pontuação empregada, é correto afirmar que**

- A) apresenta função predominantemente estilística, pois contribui para imprimir um caráter figurativo à informação veiculada.**
- B) apresenta função predominantemente sintática, servindo para segmentar as unidades sintático-semânticas que compõem o parágrafo.**
- C) a segunda e a terceira vírgulas são de uso facultativo e servem para marcar o deslocamento de um adjunto adverbial.**
- D) os parênteses poderiam ser substituídos por travessões, mas haveria alteração do sentido do trecho no parágrafo.**

COMENTÁRIOS: A primeira vírgula tem tom obrigatório por ilustrar caso de sintagma elucidativo/explicativo; as duas seguintes dizem respeito a uma intercalação; as duas seguintes dizem, mais uma vez, respeito a um trecho de ordem elucidativa/explicativa e a última demarca caso de oração subordinada adjetiva explicativa reduzida do participio, sendo, portanto, todas justificáveis e as primeiras, com exceção da última, obrigatórias, já no que toca aos parênteses, estes demarcam situação, também de intercalação cujo sintagma interno indica caso de retificação ou esclarecimento, sendo, assim, também obrigatórios. **LETRA B**

No parágrafo, o *itálico* é utilizado para

**A) destacar uma informação considerada importante.**

**B) marcar as fronteiras de um discurso direto.**

**C) sinalizar a existência de um discurso indireto.**

**D) evidenciar uma informação irônica.**

COMENTÁRIOS: Resta clara a intenção do autor em destacar o discurso direto por meio de uma forma não tão convencional, mas aceita gramaticalmente, de apresentação discursiva, muito mais presente em textos acadêmicos. **LETRA B**, portanto.